

[Handwritten signatures and initials]

Centro Social e Cultural da Paróquia de São Mamede

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Ativos Fixos Intangíveis	17
7. Custo dos Empréstimos obtidos	18
8. Investimentos financeiros	18
9. Inventários	19
10. Rédito	19
11. Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
12. Benefícios dos empregados	20
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
14. Outras Informações	21
14.1. Clientes e Utentes	21
14.2. Outros Ativos Correntes	21
14.3. Diferimentos	21
14.4. Caixa e Depósitos Bancários	22
14.5. Fundos Patrimoniais	22
14.6. Fornecedores	22
14.7. Estado e Outros Entes Públicos	22
14.8. Outros Passivos Correntes	23
14.9. Fornecimentos e serviços externos	23

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

14.10.	Outros rendimentos	23
14.11.	Outros gastos	24
14.12.	Rendimentos e gastos financeiros	24
14.13.	Acontecimentos após data de Balanço	24

~~13~~
13
13
13

Balanço**CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S.MAMEDE**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	583 947,89	609 528,32
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	7	5 147,09	5 147,09
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		589 094,98	614 675,41
Ativo corrente			
Inventários	9	2 692,62	3 580,48
Créditos a receber	14.1	7 553,05	7 476,79
Estado e outros Entes Públicos	14.7	-	262,18
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	14.3	3 520,46	2 887,46
Outros ativos correntes	14.2	120 041,35	120 214,12
Caixa e depósitos bancários	14.4	622 007,08	613 121,29
Subtotal		755 814,56	747 542,32
Total do Ativo		1 344 909,54	1 362 217,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.5	56 691,05	56 691,05
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	14.5	939 945,16	953 833,84
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		256 883,47	265 963,05
Subsídios ao investimento	14.5	256 883,47	265 963,05
Doações		-	-
Outras variações		-	-
Subtotal		1 253 519,68	1 276 487,94
Resultado Líquido do período	14.5	(13 779,49)	(13 888,68)
Total dos fundos patrimoniais		1 239 740,19	1 262 599,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	5 000,00	5 000,00
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		5 000,00	5 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14.6	13 783,13	17 386,18
Estado e outros Entes Públicos	14.7	9 041,41	11 858,88
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	14.3	-	-
Outros passivos correntes	14.8	77 344,81	65 373,41
Subtotal		100 169,35	94 618,47
Total do passivo		105 169,35	99 618,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 344 909,54	1 362 217,73

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S.MAMEDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas	10	-	-
Serviços prestados	8	638 189,54	637 955,71
Quotizações		157 770,83	156 179,04
Serviços prestados - Particulares		-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		468 706,46	426 329,47
ISS, IP		468 706,46	426 329,47
Outras entidades públicas		-	-
Serviços prestados - Outros		11 712,25	55 447,20
Subsídios, doações e legados à exploração	11	6 792,00	4 613,79
Subsídios de entidades públicas		3 977,00	650,00
ISS, IP - Centros Distritais		-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-
Outras entidades públicas		3 977,00	650,00
Subsídios de outras entidades		-	-
Doações, heranças e legados		2 815,00	3 963,79
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(68 712,92)	(85 988,16)
Fornecimentos e serviços externos	14.9	(103 898,57)	(112 687,60)
Gastos com o pessoal	12	(491 845,19)	(467 543,89)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(3 885,80)	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	14.10	11 444,76	17 050,65
Correções relativas a anos anteriores		1 316,34	7 969,28
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	6 257,10
Outras correções de anos anteriores		1 316,34	1 712,18
Imputação de subsídios ao investimento		9 079,58	9 079,58
Outros rendimentos		1 048,84	1,79
Outros gastos	14.11	(375,25)	(2 863,04)
Correções relativas a anos anteriores		-	-
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		-	-
Outros gastos		(375,25)	(2 863,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(12 291,43)	(9 462,54)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(25 580,43)	(26 029,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(37 871,86)	(35 492,33)
Juros e rendimentos similares obtidos	14.12	24 167,69	21 603,65
Juros e gastos similares suportados		(75,32)	-
Resultados antes de impostos		(13 779,49)	(13 888,68)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(13 779,49)	(13 888,68)

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S. MAMEDE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS				
		0202	0101	0902	2025	2024
Vendas:						
Serviços prestados	10	270 382,28	260 186,11	107 621,15	638 189,54	637 955,71
Quotizações	10	415,00	96 149,51	61 206,32	157 770,83	156 179,04
Serviços prestados - Particulares		260 425,78	163 729,60	44 551,08	468 706,46	426 329,47
Serviços prestados - Entidades Públicas		260 425,78	163 729,60	44 551,08	468 706,46	426 329,47
ISS, IP		-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		9 541,50	307,00	1 863,75	11 712,25	55 447,20
Serviços prestados - Outros		1 600,87	2 881,68	2 309,45	6 792,00	4 613,79
Subsídios, doações e legados à exploração	11	492,94	1 789,44	1 694,62	3 977,00	650,00
Subsídios de entidades públicas		-	-	-	-	-
ISS, IP - Centros Distritais		-	-	-	-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		492,94	1 789,44	1 694,62	3 977,00	650,00
Outras entidades públicas		-	-	-	-	-
Subsídios de outras entidades		1 107,93	1 092,24	614,83	2 815,00	3 963,79
Doações, heranças e legados		(23 638,99)	(23 813,11)	(21 260,82)	(68 712,92)	(85 988,16)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(45 767,08)	(28 034,52)	(30 096,97)	(103 898,57)	(112 687,60)
Fornecimentos e serviços externos	12	(197 901,90)	(212 925,61)	(81 017,68)	(491 845,19)	(467 543,85)
Gastos com o pessoal		-	-	-	-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		(2 085,60)	(1 440,16)	(360,04)	(3 885,80)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2 933,87	6 482,31	2 028,58	11 444,76	17 050,65
Outros rendimentos	14.10	468,21	622,66	225,47	1 316,34	17 050,65
Correções relativas a anos anteriores		-	-	-	-	-
Correções positivas de participações do ISS, IP		468,21	622,66	225,47	1 316,34	-
Outras correções de anos anteriores		2 019,39	5 469,15	1 591,04	9 079,58	9 079,58
Imputação de subsídios ao investimento		446,27	390,50	212,07	1 048,84	7 971,07
Outros rendimentos		(115,44)	(189,87)	(69,94)	(375,25)	(2 863,04)
Outros gastos:	14.11	(21,05)	(92,93)	(11,27)	(125,25)	-
Correções relativas a anos anteriores		-	-	-	-	-
Correções negativas de participações do ISS, IP		(21,05)	(92,93)	(11,27)	(125,25)	-
Outras correções de anos anteriores		(94,39)	(96,94)	(58,67)	(250,00)	(2 863,04)
Outros gastos		5 408,01	3 146,83	(20 846,27)	(12 281,43)	(9 462,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(8 451,72)	(10 710,83)	(6 417,88)	(25 580,43)	(26 029,79)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3 043,71)	(7 564,00)	(27 264,15)	(37 871,86)	(35 492,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 595,86	9 554,54	5 021,79	24 167,69	21 603,65
Juros e rendimentos similares obtidos	14.12	(31,14)	(28,90)	(15,28)	(75,32)	-
Juros e gastos similares suportados		6 516,51	1 961,64	(22 257,64)	(13 779,49)	(13 888,68)
Imposto sobre o rendimento do período		6 516,51	1 961,64	(22 257,64)	(13 779,49)	(13 888,68)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S.MAMEDE
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	14.5	56 691,05	-	-	925 269,51	-	275 042,63	28 564,33	1 285 567,52	-	1 285 567,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14.5	56 691,05	-	-	28 564,33	-	(9 079,58)	28 564,33	19 484,75	-	19 484,75
2					953 833,84	-	265 963,05	28 564,33	1 305 052,27	-	1 305 052,27
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.5							(13 888,68)	(13 888,68)	-	(13 888,68)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL									(13 888,68)	-	(13 888,68)
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Subsídios, doações e legados											
6=1+2+3+4+5 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024		56 691,05	-	-	953 833,84	-	265 963,05	(13 888,68)	1 262 599,26	-	1 262 599,26

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S.MAMEDE
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	14.5	56 691,05	-	-	953 833,84	-	265 963,05	(13 888,68)	1 262 599,26	-	1 262 599,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	14.5	56 691,05	-	-	(13 888,68)	-	265 963,05	13 888,68	-	-	-
7					939 945,16	-	265 963,05	(0,00)	1 262 599,26	-	1 262 599,26
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.5							(13 779,49)	(13 779,49)	-	(13 779,49)
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL									(13 779,49)	-	(13 779,49)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Subsídios, doações e legados											
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025		56 691,05	-	-	939 945,16	-	265 963,05	(13 779,49)	1 253 519,68	-	1 253 519,68

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE S.MAMEDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10/14.1	641 834,45	642 644,11
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	14.6	(178 443,20)	(196 725,44)
Pagamentos ao pessoal	12	(486 282,76)	(464 716,70)
Caixa gerada pelas operações		(22 891,51)	(18 798,03)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	14.2/14.7/14.8	7 684,93	45 221,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(15 206,58)	26 423,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5		(29 337,91)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	8		
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	14.12	24 167,69	21 623,78
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		24 167,69	(7 714,13)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7		5 000,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(75,32)	
Dividendos			
Redução do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(75,32)	5 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8 885,79	23 709,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.4	613 121,29	589 411,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.4	622 007,08	613 121,29

A 2025
Batalha
C. J.
Q

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Cultural da Paróquia de São Mamede é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 268 de 19/11/1992, Série III, com inscrição n.º 63/92, a fl. 66 do livro n.º 5, das Associações de Solidariedade Social, considerando-se efetuado em 26 e maio de 1989, com sede em Travessa da Areeira, 150, 2495-032 São Mamede, freguesia de São Mamede e concelho de Batalha.

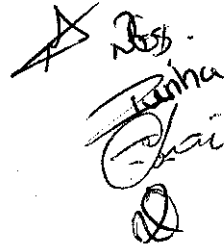
Tem como atividades principais o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), e a Creche. Estas atividades funcionam com protocolos (acordos de cooperação) estabelecidos com o Instituto da Segurança Social, que comparticipa a instituição, com as verbas estipuladas naqueles protocolos e nos termos legais. Tem ainda em funcionamento uma Cantina Social, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Batalha, que fornece alimentação aos mais desfavorecidos da freguesia e ainda o fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia, através de celebração de protocolo com a Câmara Municipal da Batalha, para a prestação deste serviço.

Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Neste período, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e



- Normas interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, para efeitos de comparabilidade, com o exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

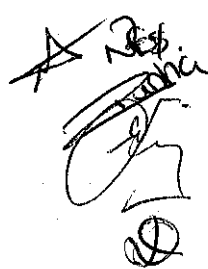
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 13 – 13.2 e 13.8) e "Diferimentos" (Nota 13 – 13.3)



3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente

1358
C. J. J. J.
Q

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os

★ Neg.
L. Silva
12

custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de, para ela, gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativos Correntes, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor, bem como depósitos bancários de longo prazo.

Fornecedores e outras contas a pagar

Handwritten notes and signatures:
★
R.
P.
C.
W.

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de*

RG
Ficha
D.

- utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos últimos quatro anos, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Ref orço	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 799,94	-	-	-	-	58 799,94
Edifícios e outras construções	783 522,08	-	-	-	-	783 522,08
Equipamento básico	92 134,17	2 571,20	-	-	-	94 705,37
Equipamento de transporte	145 585,45	-	-	-	-	145 585,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 114,79	-	(20,13)	-	-	21 094,66
Outros Ativos fixos tangíveis	1 958,30	757,05	-	-	-	2 715,35
Total	1 103 114,73	3 328,25	(20,13)	-	-	1 106 422,85
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	270 581,13	(2 109,50)	15 913,25	-	-	284 384,88
Equipamento básico	80 411,50	(914,50)	4 121,51	-	-	83 618,51
Equipamento de transporte	99 504,56	-	7 369,24	-	-	106 873,80
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	20 003,53	(169,95)	502,23	-	-	20 335,81
Outros Ativos fixos tangíveis	1 448,47	-	233,06	-	-	1 681,53
Total	471 949,19	(3 193,95)	28 139,29	-	-	496 894,53

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 799,94	-	-	-	-	58 799,94
Edifícios e outras construções	783 522,08	-	-	-	-	783 522,08
Equipamento básico	94 705,37	-	-	-	-	94 705,37
Equipamento de transporte	145 585,45	-	-	-	-	145 585,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 094,66	-	-	-	-	21 094,66
Outros Ativos fixos tangíveis	2 715,35	-	-	-	-	2 715,35
Total	1 106 422,85	-	-	-	-	1 106 422,85
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	284 384,88	-	13 803,75	-	-	298 188,63
Equipamento básico	83 618,51	-	3 951,53	-	-	87 570,04
Equipamento de transporte	106 873,80	-	7 369,24	-	-	114 243,04
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	20 335,81	-	222,85	-	-	20 558,66
Outros Ativos fixos tangíveis	1 681,53	-	233,06	-	-	1 914,59
Total	496 894,53	-	25 580,43	-	-	522 474,96

6. Ativos Fixos Intangíveis

A rubrica "Ativos Fixos Intangíveis", em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, apresentava os montantes seguintes:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3 786,09	-	-	-	-	3 786,09

7. Custo dos Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O valor apresentado no quadro seguinte, respeita à primeira utilização de um financiamento junto da Caixa de Crédito Agrícola da Batalha, no montante total de 1.500.000 €.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	5 000,00	5 000,00	-	5 000,00	5 000,00
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	5 000,00	5 000,00	-	5 000,00	5 000,00

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	5 147,09	5 147,09
Fundo de compensação do trabalho	5 147,09	5 147,09
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	5 147,09	5 147,09

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

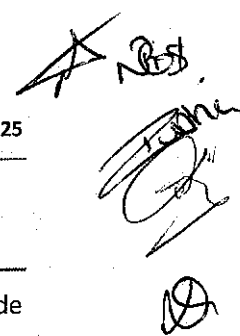
Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 938,47	90 670,50	(4 040,33)	3 580,48	69 050,37	(1 225,31)	2 692,62
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	2 938,47	90 670,50	(4 040,33)	3 580,48	69 050,37	(1 225,31)	2 692,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				85 988,16			68 712,92
Variações nos inventários da produção							-

10. Rédito

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, vertida na resposta à FAQ 39, daquela comissão, cuja atualização foi publicada 6 de setembro de 2024, por aquela comissão e da recomendação da Segurança Social, publicada em 5 de fevereiro de 2025, através do "GUIA PRÁTICO - ORÇAMENTO E CONTAS DAS IPSS", que em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passam a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios.

Assim, para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	638 189,54	637 955,71
Quotas dos utilizadores	157 770,83	156 179,04
Quotas e Jóias	-	-
Serviços secundários	11 712,25	55 447,20
Prestação de Serviços - Entidades Públicas	468 706,46	426 329,47
Outras	-	-
Total	638 189,54	637 955,71



11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Na sequência do referido no ponto anterior, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	3 977,00	650,00
Centro Regional de Segurança Social	-	-
Município	3 977,00	650,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	-
IAPMEI	-	-
Outros	-	-
Total	3 977,00	650,00

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	2 815,00	3 963,79
Total	2 815,00	3 963,79

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 16 em ambos os períodos.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	403 306,94	383 242,40
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	81 965,12	78 559,28
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 135,72	4 103,92
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 437,41	1 638,29
Total	491 845,19	467 543,89

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	7 553,05	7 476,79
Clientes	-	-
Utentes	7 553,05	7 476,79
Total	7 553,05	7 476,79

14.2. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes", tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Saldos devedores de fornecedores	41,35	112,79
Adiantamentos ao pessoal	-	101,33
Outros devedores	120 000,00	120 000,00
Total	120 041,35	120 214,12

14.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 520,46	2 887,46
...	-	-
...	-	-
Total	3 520,46	2 887,46

A Nota
Folha
Q.

14.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	184,31	426,54
Depósitos à ordem	27 933,14	17 027,67
Aplicações a prazo	593 889,63	595 667,08
Outros	-	-
Total	622 007,08	613 121,29

14.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	56 691,05	-	-	56 691,05
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	953 833,84	-	13 888,68	939 945,16
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	265 963,05	-	9 079,58	256 883,47
Total	1 276 487,94	-	22 968,26	1 253 519,68

14.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	13 783,13	17 386,18
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	13 783,13	17 386,18

14.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	262,18
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	262,18
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	619,25	1 948,90
Segurança Social	8 422,16	9 909,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9 041,41	11 858,88

14.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	73 420,09	-	65 169,86
Outros credores	-	3 924,72	-	203,55
Total	-	77 344,81	-	65 373,41

14.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	41 059,81	45 382,01
Materiais	6 166,38	6 137,05
Energia e fluidos	31 094,15	37 425,31
Deslocações, estadas e transportes	65,80	177,13
Serviços diversos (*)	25 512,43	23 566,10
Limpeza, higiene e conforto	15 192,92	12 061,69
Seguros	7 562,52	6 120,83
comunicação	2 629,88	3 075,73
Total	103 898,57	112 687,60

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

14.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

1359
 1360
 1361
 1362
 1363
 1364
 1365
 1366
 1367
 1368
 1369
 1370
 1371
 1372
 1373
 1374
 1375
 1376
 1377
 1378
 1379
 1380
 1381
 1382
 1383
 1384
 1385
 1386
 1387
 1388
 1389
 1390
 1391
 1392
 1393
 1394
 1395
 1396
 1397
 1398
 1399
 1400
 1401
 1402
 1403
 1404
 1405
 1406
 1407
 1408
 1409
 1410
 1411
 1412
 1413
 1414
 1415
 1416
 1417
 1418
 1419
 1420
 1421
 1422
 1423
 1424
 1425
 1426
 1427
 1428
 1429
 1430
 1431
 1432
 1433
 1434
 1435
 1436
 1437
 1438
 1439
 1440
 1441
 1442
 1443
 1444
 1445
 1446
 1447
 1448
 1449
 1450
 1451
 1452
 1453
 1454
 1455
 1456
 1457
 1458
 1459
 1460
 1461
 1462
 1463
 1464
 1465
 1466
 1467
 1468
 1469
 1470
 1471
 1472
 1473
 1474
 1475
 1476
 1477
 1478
 1479
 1480
 1481
 1482
 1483
 1484
 1485
 1486
 1487
 1488
 1489
 1490
 1491
 1492
 1493
 1494
 1495
 1496
 1497
 1498
 1499
 1500

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	1,79
Outros rendimentos e ganhos	11 444,73	17 048,86
Total	11 444,76	17 050,65

14.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	-	33,10
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	250,00
Outros Gastos e Perdas	375,25	2 579,94
Total	375,25	2 863,04

14.12. Rendimentos e gastos financeiros

No quadro abaixo, divulga-se o apuramento dos resultados financeiros, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	75,32	-
Total	75,32	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	24 167,69	21 603,65
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	24 167,69	21 603,65
Resultados financeiros	24 092,37	21 603,65

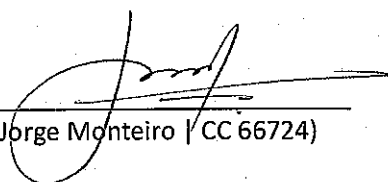
14.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

São Mamede, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado


(Jorge Monteiro | CC 66724)

A Direção

